



## **Agroecologia e migração: produção de alimentos com migrantes venezuelanos no Cariri cearense**

*Agroecology and migration: food production with Venezuelan migrants in Cariri cearense.*

ALEXANDRE, Weldes<sup>1</sup>; FERREIRA, Fernanda<sup>2</sup>; BEZERRA, Cícera<sup>3</sup>; MOURA, Giórgia<sup>4</sup>; SANTOS, Yasmine<sup>5</sup>; COUTINHO, Janailton<sup>6</sup>

<sup>1</sup> weldespwo23@gmail.com.br; <sup>2</sup> fernanda.larissa.fac20@gmail.com; <sup>3</sup> bezerra18cicera@gmail.com; <sup>4</sup> satiro\_giorgia@hotmail.com; <sup>5</sup> yasmine\_naciana@hotmail.com; <sup>6</sup> janailton.coutinho@ufca.edu.br

### **Eixo temático: Políticas Públicas e Agroecologia**

**Resumo:** Em decorrência da crise econômica e política que vem se agravando nos últimos anos, muitas famílias venezuelanas estão vindo até as diferentes regiões brasileiras em busca de melhores condições de vida e trabalho. Nesse contexto, este trabalho busca apresentar as ações realizadas pelo projeto de extensão da UFCA, que tem como objetivo geral contribuir com o processo de acolhida, e integração do solicitante de refúgio venezuelano às diferentes políticas públicas disponíveis no estado do Ceará, principalmente na região do Cariri. Para atingir esse objetivo, são realizadas visitas semanais aos migrantes, que vivem em casas cedidas temporariamente por paróquias. Até o momento da publicação deste trabalho o Comitê de Migração e Refúgio do Cariri já articulou e acompanhou a acolhida de cinco famílias venezuelanas. Formações e atividades práticas voltadas à produção agroecológica de alimentos são realizadas com as famílias venezuelanas. Trata-se de um grande encontro cultural entre as populações locais e os migrantes, o qual, promove profundas mudanças em ambos.

**Palavras-Chave:** Imigrantes; Refugiados; Venezuela; Agricultura Sustentável.

**Keywords:** Immigrants; Refugees; Venezuela; Sustainable agriculture.

**Abstract:** Because of the economic and political crisis that has worsened in recent years, many Venezuelan families are coming to the different Brazilian regions in search of better living and working conditions. In this context, this paper seeks to present the actions carried out by the UFCA extension project, which aims to contribute to the welcoming process, and to integrate the Venezuelan refugee requester with the different public policies available in the state of Ceará, especially in the Cariri region. To accomplish this goal, weekly visits are made to the migrants' shelters, who live in houses temporarily given by parishes. At the time this paper is published, the Cariri Migration and Refugee Committee has articulated and accompanied the reception of five Venezuelan families. Training and practical activities focused on agroecological food production are conducted with Venezuelan families. It is a great cultural meeting between local populations and migrants, which promotes profound changes in both.

### **Contexto**

Este trabalho busca relatar a experiência de envolvimento e colaboração com o processo de acolhimento de migrantes venezuelanos no Cariri cearense. Tem como objetivo geral contribuir com o processo de acolhida, promoção e integração do



solicitante de refúgio venezuelano às diferentes políticas públicas disponíveis no estado do Ceará, principalmente no Cariri cearense.

Possui como objetivos específicos, acompanhar o processo de acolhida e integração do migrante venezuelano; dialogar com o processo de acolhimento dos venezuelanos a partir das ações realizadas pelo comitê de migração e refúgio; promover a aproximação às políticas públicas de educação, saúde, trabalho, renda e cidadania; possibilitar a integração do solicitante de refúgio a formação profissional disponível no Cariri com a possível integração pelo trabalho e acompanhar o processo de acolhimento na casa de passagem para o migrante localizada no município do Crato.

Para além dessas ações, em conjunto com o Comitê de Migração e Refúgio do Cariri, a perspectiva deste projeto, é incentivar a integração das (famílias migrantes) a sociedade brasileira a partir de uma proposta de produção associada e auto gerenciada pelas próprias famílias venezuelanas. Visa promover a produção caseira de alimentos orgânicos, ervas medicinais e ervas aromáticas e condimentares, que eram tradicionalmente utilizadas no dia-a-dia venezuelano.

Busca também, auxiliar na gestão e coleta seletiva dos resíduos orgânicos produzidos nos lares onde estão sendo inicialmente acolhidas as famílias de migrantes e refugiados da crise na Venezuela. As ações pensadas neste projeto justificam-se pela crescente crise venezuelana que provoca a saída de milhares de venezuelanos em busca de comida, trabalho e melhores condições de vida fora de seu país de origem.

A Organização Internacional para Migrações das Nações Unidas-, mostra que o Brasil recebeu apenas 2% dos 2,3 milhões de venezuelanos que deixaram o país fugindo da crise, que piorou significativamente a partir de 2015. Este mesmo relatório aponta que pelo menos 50 mil pessoas se fixaram no Brasil vindas da Venezuela até abril de 2018, um aumento de mais de 1.000% em relação a 2015. O número leva em conta pedidos de asilo e residência. (PASSARINHO, 2018)

A construção do conceito de Agroecologia nos lares de acolhimento às famílias migrantes ocorre a partir de abordagens conceituais, teóricas e práticas. Busca se suscitar a organização de sistemas alimentares mais democráticos e sustentáveis que promovam autonomia nos processos econômicos e de formulação de estratégias de produção e gestão coletiva dos bens comuns tão necessários à reprodução da vida e do bem viver num contexto crescente de urbanização da sociedade.

## **Descrição da Experiência**

O projeto Acolhimento dos migrantes – um encontro dialógico – cultural com os solicitantes de refúgio venezuelanos iniciou suas atividades em Abril de 2018.

À época, o Comitê de Migração e Refúgio do Cariri - CMRC já havia elaborado o Plano Caririense de Acolhida e Integração do Migrante e já realizava o acompanhamento de uma família composta por 5 pessoas, um casal e três crianças.



As atividades do projeto se iniciaram com esta família na casa de passagem do Crato. Buscou-se promover a discussão em Agroecologia a partir de encontros realizados na casa de acolhimento com formações e encontros regulares com os migrantes venezuelanos.



**Figura 1.** Imagem de divulgação do Seminário Nacional de Migração e Refúgio do Cariri.  
Fonte: Organização do Evento

Semanalmente, os integrantes do projeto da Universidade Federal do Cariri (Campus Crato) visitam a casa e realizam o acompanhamento das ações implantadas na casa, como por exemplo, horta orgânica, espiral de ervas, hortas suspensas, plantas medicinais e aromáticas e a produção de compostagem a fim de reutilizar os produtos orgânicos da própria casa.



**Figura 2.** Oficina de construção de espiral de ervas.  
Fonte: Arquivos do Projeto

Todas essas práticas são permeadas por formações a fim de compreender o sentido das ações realizadas.

## Resultados



O acolhimento de famílias venezuelanas no Cariri e o diálogo com a Agroecologia proporcionou a criação de um grupo de estudos na Universidade Federal do Cariri que possibilitou o estudo teórico das práticas realizadas e direcioná-las para compreensão coletiva. Nesse processo de aprendizado e intercâmbio de culturas, os integrantes deste projeto participaram desde a acolhida inicial das primeiras famílias, até às visitas aos lares para oficinas e formações em agroecologia. Uma interação construída, desde o momento da chegada dos imigrantes venezuelanos ao aeroporto, ou rodoviárias até o acompanhamento em eventos sociais, culturais e religiosos.

Com o acompanhamento das ações realizadas pelo Comitê de Migração e Refúgio do Cariri na casa de passagem, foi possível promover um processo de diálogo e intercâmbio cultural entre os integrantes deste projeto e os migrantes venezuelanos. A partir de um diagnóstico rápido realizado junto aos migrantes, percebeu-se que embora as diferenças culturais e de idioma, a alimentação diária era, em parte, até semelhante a Brasileira, com a possibilidade de iniciar uma produção caseira de hortaliças. Compreende-se que a migração é um encontro de culturas. Assim, os estudantes envolvidos no projeto compreendiam o universo da produção de alimentos na Venezuela, como por exemplo, suas principais culturas, o nome das plantas em espanhol e sua relação com a terra naquele país, ao mesmo tempo, que os migrantes buscavam entender o universo do cultivo de alimentos no país acolhedor.

O grupo “Acolher”, que se formou a partir de estudantes voluntários e bolsistas de projetos de extensão da Universidade Federal do Cariri, atuou em conjunto com a Caritas diocesana do Crato, e com o comitê que juntamente com o Serviço Pastoral do Migrante, realizaram o Seminário Nacional de Migração e Refúgio entre os dias 18 e 19 de junho desse mesmo ano. A perspectiva atual é continuar acolhendo novas famílias venezuelanas já que a crise tende a continuar e os migrantes deslocam-se, principalmente para os países vizinhos. No Brasil, ingressam pelo estado de Roraima, onde acontece o primeiro acolhimento por diversas instituições que realizam ações humanitárias.

O evento mencionado teve como tema: “A cultura do encontro e construção de políticas públicas” e permitiu a aproximação, esclarecimento e debate sobre as diversas políticas públicas de Estado disponíveis para os brasileiros e estrangeiros residentes no Brasil. Possibilitou também o debate e a construção de uma carta política firmada por diversas representações de instituições ligadas ao poder público, sociedade civil organizada e universidades da região.

## **Agradecimentos**

Agradeço a toda equipe da Cáritas Diocesana do Crato, ao pessoal do Comitê de Migração e Refúgio do Cariri, a equipe do grupo Acolher, ao orientador do projeto e principalmente a todas às famílias Venezuelanas que compartilharam momentos inesquecíveis de troca de saberes.

**XI CBA**  
**Congresso**  
**Brasileiro de**  
**Agroecologia**  
Ecologia da Sabedoria:  
Ciência, Cultura e Arte na  
Democratização dos  
Sistemas Agroalimentares

**UFS**

**47**  
**ANOS**  
**DE**  
**INDEPENDÊNCIA**  
**2014**



## Referências bibliográficas

PASSARINHO, Nathalia. Brasil recebe apenas 2% dos 2,3 milhões de venezuelanos expulsos pela crise. **BBC News Brasil**, Londres, 21 de ago. de 2018. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-45251779>>. Acesso em: 05 de jul. de 2019.